

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PÓS ALTA DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.

Maria Dágila Nojosa de Oliveira¹

maria.oliveira01@aluno.unifametro.edu.br

Aryane Silva Chaves¹

aryane.chaves@aluno.unifametro.edu.br

lasmin Cavalcante Araújo Fontes¹

iasmin.fontes@aluno.unifametro.edu.br

Livia Barroso Melo Camelo¹

livia.camelo@aluno.unifametro.edu.br

Denise Moreira Lima Lobo²

denise.lobo@professor.unifametro.edu.br

Natália Bitar da Cunha Olegário²

natalia.olegario@professor.unifametro.edu.br

¹ Discente-Centro Universitário Fametro - Unifametro

² Docente-Centro Universitário Fametro - Unifametro

Área Temática: Promoção, prevenção e reabilitação em fisioterapia .

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: X Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: Os indivíduos que permanecem por longos períodos de tempo nas unidades de terapia intensiva, tendem a ter perdas funcionais e acometimento psicológico, implicando diretamente no prognóstico do mesmo e na qualidade de vida pós alta hospitalar. A expertise e atendimento com qualidade pela equipe, torna a constante atualização necessária nesse processo, visando aplicação de abordagens atualizadas e seguras ao paciente, conseqüentemente, melhores condições de alta.

Objetivos: Realizar uma revisão integrativa da literatura sobre a qualidade de vida de pacientes após alta hospitalar de unidade de terapia intensiva. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa com artigos pesquisados na base de dados PubMed, diretório de revistas SciELO e plataforma Ebsco. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos, pesquisados com os descritores: unidade de terapia intensiva, alta hospitalar e qualidade de vida. Foram excluídos os artigos que não se referiam à temática principal deste estudo, além de revisões de literatura, dissertações e teses.

Foram encontrados 245 artigos, e após a leitura do título e resumo restaram 33, e por fim, após a leitura do artigo completo foram eleitos 16 artigos. **Resultados:** Dentre os estudos encontrados, pacientes pós alta da Unidade de Terapia Intensiva, apresentaram fraqueza associada a incapacidade funcional de curto prazo, entretanto, nenhum dos artigos selecionados apresentaram alterações na qualidade de vida. O exercício físico mostrou-se uma importante ferramenta para o aumento da qualidade de vida e da capacidade funcional em pacientes hospitalizados. A avaliação eficaz e a intervenção precoce reduziram o tempo de permanência de pacientes no ambiente hospitalar e o risco de internações. O programa de gestão alinhado com a fisioterapia melhora a qualidade de vida e a funcionalidade em pacientes pós alta da UTI. Ao analisar internações por COVID-19 os sintomas como a fadiga, dispneia, perda de memória, concentração e distúrbios do sono, persistem após alta, mas sem diferença entre pacientes que ficaram em enfermaria e uti. A avaliação regular da intensidade da dor leva a um melhor resultado e melhor qualidade de vida dos pacientes na UTI e após a alta da UTI. O padrão ouro nos instrumentos avaliativos da qualidade de vida foram o autorrelato do paciente, entretanto, em casos de pacientes não contactantes a Behavioral Pain Scale (BPS) e a Critical Care Pain Observation Tool (CPOT). **Conclusão:** Os estudos sugerem que os pacientes pós alta da unidade de terapia intensiva apontam alguns sintomas funcionais, entretanto não apresentam alterações na qualidade de vida. Programa de gestão junto a exercícios e avaliação regular da dor, indicam contribuição para o aumento da qualidade de vida desses pacientes.

Descritores: Fisioterapia hospitalar, qualidade de vida e atualidade.

Referências:

AZEVEDO, José Raimundo Araujo et al. "High-protein intake and early exercise in adult intensive care patients: a prospective, randomized controlled trial to evaluate the impact on functional outcomes." *BMC anesthesiology* vol. 21,1 283. 13 Nov. 2021, doi:10.1186/s12871-021-01492-6

CARUANA, Erin L. et al. Implementing a 6-day physiotherapy service in rehabilitation: exploring staff perceptions. *Australian Health Review*, v. 43, n. 1, p. 29-35, 2017.

CASSARINO, Marica et al. Impact of assessment and intervention by a health and social care

professional team in the emergency department on the quality, safety, and clinical effectiveness of care for older adults: A randomized controlled trial. **PLoS medicine** vol. 18,7 e1003711. 28 Jul. 2021, doi:10.1371/journal.pmed.1003711

EGGMANN, Sabrina et al. Functional ability and quality of life in critical illness survivors with intensive care unit acquired weakness: A secondary analysis of a randomized controlled trial. **PloS one** vol. 15,3 e0229725. 4 Mar. 2020, doi:10.1371/journal.pone.0229725

GARRIGUES, Eve et al. Post-discharge persistent symptoms and health-related quality of life after hospitalization for COVID-19. **Journal of Infection**, v. 81, n. 6, p. e4-e6, 2020.

KOTFIS, Katarzyna et al. Methods of pain assessment in adult intensive care unit patients—Polish version of the CPOT (Critical Care Pain Observation Tool) and BPS (Behavioral Pain Scale). **Anaesthesiology intensive therapy**, v. 49, n. 1, p. 66-72, 2017.

LOPEZ-LOPEZ, Laura et al. “Results on health-related quality of life and functionality of a patient-centered self-management program in hospitalized COPD: a randomized control trial.” **Disability and rehabilitation** vol. 42,25 (2020): 3687-3695. doi:10.1080/09638288.2019.1609099.

MARTÍNEZ-VELILLA, Nicolás et al. “Effect of Exercise Intervention on Functional Decline in Very Elderly Patients During Acute Hospitalization: A Randomized Clinical Trial.” **JAMA internal medicine** vol. 179,1 (2019): 28-36. doi:10.1001/jamainternmed.2018.4869.

REIS, Andréa Dias et al. Effect of exercise on pain and functional capacity in breast cancer patients. **Health and quality of life outcomes** vol. 16,1 58. 6 Apr. 2018, doi:10.1186/s12955-018-0882-2

SAHIN, Hulya et al. The effect of pulmonary rehabilitation on COPD exacerbation frequency per year. **The clinical respiratory journal** vol. 12,1 (2018): 165-174. doi:10.1111/crj.12507

SUNDE S, Hesseberg K, Skelton DA, et al. Effects of a multicomponent high intensity exercise program on physical function and health-related quality of life in older adults with or at risk of mobility disability after discharge from hospital: a randomised controlled trial. **BMC Geriatr.** 2020;20(1):464. Published 2020 Nov 11. doi:10.1186/s12877-020-01829-9.

TABOADA, Manuel et al. Post-COVID-19 functional status six-months after hospitalization. **Journal of Infection**, v. 82, n. 4, p. e31-e33, 2021.

TAYLOR, Rod S et al. Exercise-based cardiac rehabilitation for chronic heart failure: the EXTRAMATCH II individual participant data meta-analysis. **Health technology assessment (Winchester, England)** vol. 23,25 (2019): 1-98. doi:10.3310/hta23250



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022

XVIII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

TODT, Beatriz Costa et al. Clinical outcomes and quality of life of COVID-19 survivors: a follow-up of 3 months post hospital discharge. **Respiratory medicine**, v. 184, p. 106453, 2021.

TORRES-SÁNCHEZ, Irene et al. "Effects of different physical therapy programs on perceived health status in acute exacerbation of chronic obstructive pulmonary disease patients: a randomized clinical trial." **Disability and rehabilitation** vol. 40,17 (2018): 2025-2031. doi:10.1080/09638288.2017.1323236.